



CÂMARA DE VEREADORES DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.camarapitanga.pr.gov.br camara@camarapitanga.pr.gov.br

ATA SESSÃO ORDINÁRIA Nº 26/2016

Ata da Quarta Sessão Legislativa Ordinária, Segundo Período Legislativo - Biênio 2015/2016 da Legislatura 2013/2016 – Vigésima sexta sessão plenária ordinária. Ao vigésimo terceiro dia do mês de agosto de dois mil e dezesseis, às dezenove horas e quinze minutos, sob a presidência do vereador Fabrício Duarte Holovka, secretariado pelo vereador Orlando Walecki, reuniu-se a Câmara de Vereadores de Pitanga, com a presença dos vereadores: Fabrício Duarte Holovka, Kelly Ziegmann Schon Lawryniuk, Joel Vidal de França (Joel da Barra), Eunice de Fátima Bassani (Jota), Luiz Acir Matos, Edson Stipp (Batatinha), Valdomiro Rodrigues de Lima, Orlando Walecki, Sebastião Eurich (Tião Eurich), Jorge Pittner, Pedro Ocalxuk, Ângelo Américo Branco Chemin (Meco), Agnaldo Vujanski de Jesus. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão plenária ordinária e solicitou a leitura do texto reflexivo e colocou em discussão a ata do dia 16 de agosto de 2016, que foi aprovada por unanimidade de votos, e solicitou ao secretário, vereador Orlando Walecki, à leitura do expediente: **MATÉRIA DO EXECUTIVO:** Projeto de Lei Ordinária nº 54/2016: Autoriza o Poder Executivo a receber, por doação, o imóvel que especifica. **MATÉRIA DO LEGISLATIVO: INDICAÇÕES:** Nº 52/2016 do Vereador Sebastião Eurich, sugerindo ao Executivo que seja feito patrolamento e cascalhamento na estrada que dá acesso a oito famílias (Vicente Socolovski, Edson Socolovski, José Socolovski, Monica Reiguel, Luiz Carlos Dala Rosa, Sebastião, Joraci Mendes, Jose Aguiar Filho - Nene Aguiar) na localidade de Cantu São Bom Jesus. O senhor presidente encaminhou o projeto de lei nº54/2016 para a comissão de constituição e justiça que nomeou como relator o vereador Agnaldo e deu prazo de cinco dias para apresentar o relatório. Em seguida fez a leitura do convite para a Inauguração da Subseção judiciária de Pitanga. E declarou aberto o **expediente do plenário** para uso da palavra que foi utilizada pelo vereador **Valdomiro** cumprimentou a todos e pedindo licença e sentou-se em uma cadeira da assistência. Comentou que parecia esquisito, mas que ele fez isso para saber se havia uma placa autorizando os vereadores a falar o que quiserem. Ele continuou dizendo que ali na tribuna eles não podem falar tudo o que pensam e que às vezes falam e ofendem as pessoas. Que muitas vezes aquele que fala para condenar é condenado. Relatou que nos últimos dias circulou pela internet graves ataques à administração e a ele. Comentou que achou impressionante que na hora que saiu uma decisão favorável, ninguém comentou. Sentiu-se muito desconfortável porque nunca falou mal de alguém ali. Comentou que não está com administração e questionou os presentes lembrando que se ele tivesse o “rabo preso” com alguém, eles acham que ele teria saído da administração. Falou que a decisão de bloqueio judicial já foi derrubada. Que mesmo assim os mesmos que atacaram não publicaram esta decisão e nem comentaram essa decisão favorável. Em aparte o vereador Agnaldo solidarizou-se ao vereador. O vereador Valdomiro em continuação reforçou que nunca falou mal de alguém ali. Que fica batendo na mesma tecla da Clínica do Mato Rico, que já faz dez anos e que nunca encontraram nada e que não irão encontrar, porque está tudo certo. Comentou que se fosse assim o Dr. Maicon também teria dado prejuízo para a prefeitura, porque é a mesma coisa que a Clínica Mato Rico. Falou que é raro utilizar a tribuna, porque acha desnecessário. Comentou que tudo que tem é declarado e que tudo é fruto de seu trabalho. Ressaltou sua indignação durante o encerramento de sua fala. O vereador **Sebastião Eurich (Tião)** cumprimentou todos. Teceu comentário sobre a fala do vereador Valdomiro e iniciou falando do papel de vereador quanto o acompanhamento das comunidades, elaboração de proposições e realizar a fiscalização do Executivo. Falou que entre as atitudes que não devem ter o vereador está o assistencialismo como forma de favorecer os eleitores. Comentou sobre seu requerimento de patrolamento na localidade de Cantu São Bom Jesus. E que na semana passada, vivenciou a dificuldade dos moradores da localidade e naquela oportunidade convidou-os a participar desta sessão plenária. O vereador **Ângelo Américo Branco Chemin (Meco)** solicitou um ofício de pesar a



CÂMARA DE VEREADORES DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42)-3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.camarapitanga.pr.gov.br camara@camarapitanga.pr.gov.br

família do senhor conhecido como João Vaca, Sr. João Pereira Sobrinho, o vereador Edson Stipp (Batatinha) pediu para assinar também este pedido de pesar. Na sequência o vereador Ângelo Américo Branco Chemin (Meco) fez comentários ao desabafo do vereador Valdomiro. Falou que é constrangedor quando o nome está envolvido em problemas. Falou que não condenou ninguém, e que no Facebook também não postou nada. Falou sobre o processo cujo prefeito e o vereador fizeram defesa no Paraná Centro, em nenhum momento condenou alguém, porque a denúncia existe. Que não tem poder de condenar ninguém. Falou que muitas vezes usa o microfone, mas não acusa ninguém, fala do que está lá no Fórum, no mural. Que as pessoas tem que defender-se sim, porque os nomes estão lá no mural. Que não conhece o promotor. Falou que em Maringá existe um inquérito que envolve a prefeitura de Pitanga, o prefeito que vá e se defenda. Falou que quando houve um processo de cassação de seu mandato, que não conseguiram cassá-lo porque ele conseguiu uma liminar, ele buscou defender-se. Que todos devem buscar defesa. Falou que citou vários nomes na tribuna, que foi ao Fórum e viu lá os nomes que citou. Falou que está com a consciência tranquila e que neste período eleitoral muitas coisas irão falar. Finalizou que tudo o que foi dito teve origem no Ministério Público, que não foi nenhum candidato que inventou. O presidente deu início a **Ordem do dia**: Colocou em discussão e única votação do Projeto de lei nº 52/2016 que Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir crédito adicional, no orçamento do Município de Pitanga, para o exercício financeiro de 2016 e dá outras providências. O vereador Sebastião Eurich pediu que fosse realizada a leitura da justificativa deste projeto. Após a leitura o presidente solicitou ao secretário a chamada nominal dos vereadores para votação. O presidente declarou o projeto aprovado por unanimidade de votos. Votação Única da Subemenda nº 1 à Emenda nº 1 ao Substitutivo nº 1 do Projeto de Resolução nº 1/2016. O vereador Meco pediu para que a justificativa fosse lida. Após a leitura pelo secretário o vereador ainda solicitou que fosse lido também os cargos em questão e os valores salariais de cada cargo. O secretário observou que estas informações não estão na proposição em questão. O vereador Meco comentou que ele tinha ali e que iria fazer esta leitura. O presidente agradeceu a leitura realizada e solicitou ao secretário para fazer a chamada nominal. O secretário esclareceu que era a subemenda. O vereador Meco esclareceu que caso a subemenda fosse aprovada as outras não seriam lidas. Foi realizada a chamada nominal para votação. Votaram contrários à subemenda os vereadores: Ângelo Américo (Meco), Edson Stipp (Batatinha), Jorge Pittner, Kelly Ziegmann Schon Lawryniuk e Sebastião Eurich. A subemenda foi aprovada por maioria de votos. O presidente colocou em discussão o Substitutivo nº 1 do Projeto de Resolução nº 1/2016 que Altera o Anexo V da Resolução nº 39, de 17 de maio de 2006. O vereador Sebastião Eurich solicitou a leitura da justificativa da proposição, a qual foi feita pelo secretário. Na sequência o presidente colocou em votação única este projeto solicitando que o secretário procedesse à chamada nominal. O projeto de resolução nº 1/2016 foi aprovado por maioria de votos, recebendo votos contrários dos vereadores: Ângelo Américo Branco Chemin (Meco), Edson Stipp (Batatinha), Jorge Pittner, Kelly Ziegmann Schon Lawryniuk e Sebastião Eurich. O presidente colocou em 2ª discussão e votação o Substitutivo do Projeto de Lei Complementar nº 4/2016 que Institui a Nota Fiscal Eletrônica de Prestação de Serviços - NFS-e, e a Declaração Eletrônica de Serviços Prestados e tomados, revoga e da nova redação a dispositivos da Lei Complementar nº 08 de 21 de dezembro de 2009, e estabelece outras providências. O secretário fez a chamada nominal para votação, sendo o projeto aprovado por unanimidade de votos. Em 1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 46/2016 que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2017, e dá outras providências. O vereador Agnaldo Vujanski de Jesus fez considerações acerca deste projeto. O vereador Orlando esclareceu que o projeto está passando pela primeira votação, mas que ainda é possível receber emendas até a próxima votação. Prosseguindo, o presidente colocou em votação solicitando que o secretário procedesse à chamada nominal. O



CÂMARA DE VEREADORES DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.camarapitanga.pr.gov.br - camara@camarapitanga.pr.gov.br

projeto foi aprovado por unanimidade de votos. Em 1ª discussão e votação do Projeto de Lei Complementar nº 5/2016 que dispõe sobre a reestruturação do SIM/POA - Serviço de Inspeção Municipal de Produtos de Origem Animal e torna obrigatória a inspeção sanitária e industrial no Município de Pitanga, Estado do Paraná, e estabelece outras providências. O vereador Sebastião Eurich solicitou que fosse feita a leitura da justificativa do projeto. Na sequência o presidente solicitou que o secretário fizesse a chamada nominal dos vereadores. O projeto foi aprovado por unanimidade de votos. O senhor presidente declarou aberta o expediente de **Explicações Pessoais**: fez uso deste expediente o vereador Sebastião Eurich (Tião Eurich) que falou sobre a restrição por parte do Ministério da Saúde, ao número de cadastramento de doadores de medula óssea e o caso da família do pequeno Davi, seu sobrinho que aguarda em tratamento em um hospital de Curitiba. O vereador Orlando Walecki falou sobre o auxílio que a população pode dar a esta família, participando de um jantar que será promovido em breve. O vereador Valdomiro desculpou-se com os presentes sobre seu desabafo e comentou seu posicionamento político nestas eleições. A vereadora Kelly explicou as razões que a fizeram votar contrário à subemenda e emenda do projeto. O vereador Batatinha comentou o pronunciamento do vereador Valdomiro e explicou suas razões para voltar contrário a subemenda. O vereador Agnaldo teceu comentário sobre a recente fala do vereador Edson Stipp (Batatinha). O vereador Ângelo Américo Branco Chemin (Meco) comentou seu posicionamento quanto à proposição que votou contrariamente. O vereador Luiz Matos comentou a fala do vereador Ângelo Américo Branco Chemin (Meco) e sobre a subemenda tratada na sessão do dia. O presidente agradeceu a presença de todos e teceu comentário sobre o pronunciamento da vereadora Kelly. Não havendo mais oradores o presidente encerrou a sessão e convocou outra para dia e hora regimentais. Plenário Vereador Nestor Horodenski, Câmara Municipal de Pitanga, Estado do Paraná.

Fabrício Duarte Holovka
Presidente

Orlando Walecki
Secretário